

-extra-

CARTEIRA RESSONANTE



NOME: Nitro

ESPECTRO: NitroRoll

IDADE: 21

SEXO: Masculino

ALTURA: 1,76

ANIVERSÁRIO: 20/05

COR FAVORITA: ●

-CURIOSIDADES-

O jovem decorou todas as habilidades de pikomon.

Diferente de seu amigo Chrono, ele nunca se importa tanto com o que irá vestir no dia.

Quando crianças, Alu e Nitro, gostavam de ir ao cinema assistir os filmes que estavam em cartaz.

Um dia, o trio foi apostar uma corrida, mas Nitro, Roubou na competição, pois desamarrou os cardaços de Chrono e Alu. Que ficaram extremamente bravos.

RUPTURA

RUPTURA

CAPÍTULO 39: CHRONO

**| Esquadrão de Curitiba
Anny, Iron, Taka e Dedé. |**

— **CONTRATEMPO.** — disse Chrono, movendo um relógio em sua luva.

— Mas, o que? — questionou Taka, paralisando em meio ao movimento.

— Vejamos... Vocês todos parecem bem acabados, o que talvez signifique que não terão muito tempo de vida. Uma lástima. Mas, algo me diz que dois de vocês, já concluíram sua missão em vida e só estão fugindo. —

Ele se aproxima de Iron, — Um antigo Mestre, fadado a uma realidade vista como fajuta e insignificante. Mas, de alguma forma, você conseguiu fazer um brilho nesse local. Mas o tempo é cruel demais com momentos bons. —

— Sempre estive vivendo minha vida automaticamente, até que tudo escureceu. Não foi um final para mim, porém, ver uma pessoa tão amada em uma maca, repleta de aparelhos, sem saber o que poderia acontecer... Me fez notar como eu gastei a maior parte do meu tempo não fazendo o que era mais importante. —

Chrono coloca uma de suas mãos no queixo de Iron, e aproxima o rosto.

— Você aproveitou sua vida, “Mestre”? —

Uma lágrima cai dos olhos de Iron, que continua com um olhar perplexo, enquanto certas frustrações surgem bem lentamente em seu rosto.

— É... acho que não. Está tudo bem. Eu também nunca aproveitei direito ela. E até mesmo quando o tempo se tornou meu melhor amigo, ele continuou me tirando coisas que eu amava. A realidade é que o tempo é bem ciumento. —

Ele olha para Taka.

— O que é que seja o Tempo, não gosta muito de compartilhar momentos com outras pessoas em volta de você. —

— Ah... Taka! E você? Acha que aproveitou bem a vida? —

O homem lentamente franze as sobrancelhas, e passa a fechar seus olhos.

— É, também não. Mas, caramba, você parece diferente de Iron. —

Chrono se aproxima de Taka, e coloca o relógio na frente dele.

— Você parece nunca ter sido feliz. **DOCE TEMPO; ME MOSTRE.** —

Uma forte aura rosada sai do relógio, e cobre os dois garotos, que logo, passam a ser levados para um local distante...

O desconforto na cabeça é um sintoma comum de estresse, tensões diárias, alimentação inadequada ou até mesmo de hábitos imperceptíveis. Muitas vezes passando despercebido.

À medida que a população cresce, guerras se intensificam, mudanças climáticas ocorrem e a desigualdade aumenta. Essas tensões se tornam mais evidentes.

E esses problemas sempre se esclarecem com o tempo.

02/09/2016

Os dois são levados para um parquinho. Taka consegue se mover livremente, e a primeira reação do homem, é tentar atacar Chrono. Mas, ele não está com suas armas. E muitos menos, consegue socar o homem. É como se uma barreira estivesse o impedindo de fazer a ação.

— Preste atenção. Pode ser a última vez que você veja essas memórias. — Disse Chrono, gentilmente.

Taka estava com 18 anos, e Anny estava com 16. Ambos, já sabiam sobre o incidente da Ruptura, mas seguiam normalmente suas vidas. E nesse dia, estavam nos balanços do parque, conversando.

— Não! Ficou doido é? — questionou Anny, incrédula.

Taka ri, — Claro que não! 'Tô só dando ideia, imagina que foda seria se a gente montasse uma equipezona?! —

— Tá, tá, e quem ia comandar? Melhor! Quem ia bancar isso aí? —

— Bancar? Ah, eu 'tava pensando em só invadir um lugar. —

— Há! Agora pronto! Consigo nem pagar a ração da minha gata direito, e ‘cê quer me meter numa dessas agora. —

— Mas... — Taka olha para ela, e diz num tom mais sério:

— De certa forma, estaríamos sendo heróis, não é? —

— É, vendo por esse lado. Será que a gente ganha grana com isso? —

Ele ri, — Ah, Anny... você tem que parar de pensar só nisso garota. —

— Nah! Que nada! Vai, vamo logo arrumar esse teu cabelo. —

Ela salta do balanço.

— Antes, Anny... — ele levanta do brinquedo, e caminha até a garota.

— Eu faria de tudo para proteger você, é isso que melhores amigos fazem, né? —

Ele dá um sorriso gentil para ela, e os olhos da garota se enchem de lágrimas no mesmo momento. — Eu também seu bobo! — ela dá um soquinho.

Chrono finalmente diz algo após isso:

— O que aconteceu? Por que vocês de repente se distanciaram tanto? —

— Fica quieto. — murmurou Taka.

— Ah... — suspirou Chrono.

Novamente, a fumaça rodeou os dois, e eles passaram para outro momento...

17/01/2024

— Ei... foi nesse dia que?... — indagou Taka, preocupado.

— Shhh... vamos assistir. — concluiu Chrono.

Taka entra no quarto de Anny, com a cabeça quente, e começa:

— Ah tudo bem, eu não sei por que você ‘tá tão irritada comigo, você sabe o quanto eu almejei ser o Líder disso. E agora que eu finalmente me decidi com o M4rkim... Ah... eu só queria que você entendesse meu lado, Anny, só uma vez. —

Anny, que mexia no computador, olha para ele, e irritada direciona:

— Você também poderia ter pensado em mim... MAS NÃO! —

A garota joga um copo de vidro na direção de Taka, que não desvia.

— VOCÊ PENSOU SÓ EM VOCÊ! SÓ EM VOCÊ! POR QUE VOCÊ NÃO PENSA UM POUCO EM NÓS? — Gritou Anny com uma voz falha e trêmula.

Taka olha para os olhos dela, e então a garota desviou o olhar, assustada.

— Senti que você ficaria feliz por mim, mas sabe o que é Anny... De todas as pessoas, você é a única que eu não posso perder. Eu faria de tudo para proteger você, é isso que melhores amigos fazem, não é? —

Taka caminha até ela e tenta abraçá-la, porém Anny bate na mão do garoto, recusando aquilo.

— Não encosta em mim, me deixa em paz. Você acha que eu sou tão fraca assim? Ao ponto de sacrificar tudo, só 'pra eu não morrer? Escuta, eu nunca faria o mesmo por você, tá me entendendo? — Anny olha com nojo para Taka.

O homem que esboçava um leve sorriso, torna aquilo uma triste face.

— Tá legal, vou te deixar em paz, mas escuta... — Ele para na porta.

— Eu prometo que tudo vai acabar bem. —

Ele deixa o quarto da garota e assim que fecha a porta, começa a chorar.

— Acho que você se lembra do resto, não é? — questionou Chrono.

Taka, que estava quieto, apenas começa a chorar vendo aquilo.

— Por favor... chega. —

Chrono assente com a cabeça. E então, eles retornam.

Dia atual

— Agora, te pergunto novamente. Taka, acha que aproveitou bem a vida? —

O homem nega com a cabeça.

— É... Então são vocês. — Chrono se afasta, e conjura:

— **DOCE TEMPO; LIBERTE-OS.** —

Taka e Iron no mesmo instante avançam em Chrono, tentando atacá-lo. Porém, quando estão aproximando suas lâminas, estranhamente, elas desaceleraram.

— O ponto positivo do tempo estar do seu lado. — caçoou Chrono.
Que logo, agarrou o pescoço de Iron. — Te feriram né? — lamentou Chrono.

Iron tenta dizer algo, mas um sentimento ruim cobre sua mente.
— Fique tranquilo! eu estou aqui 'pra te ajudar. **REGRESSO.** —

Tudo escurece.

...
Um Mestre?

...
Um Experimento?

...
Um Humano?

...
O que sou... eu?

Iron abre seus olhos, e em sua frente, há uma grande mesa.
— O que? Anny? Dedé? Taka?! — Ele olha ao redor, mas não encontra ninguém.

Mas, ao analisar o cenário, percebe um grande quadro mais ao fundo. Lentamente, caminha em direção ao painel.

— Será que... estamos brincando de esconde-esconde de novo? —
Ele se aproxima do quadro, e seus olhos, no mesmo instante demonstram choque.
Um choque que, sutilmente, cai sobre lágrimas e saudade.

Em sua frente, está um grande painel que porta uma imagem. Uma foto que ele e seus amigos tiraram quando estavam fazendo um banquete, em comemoração ao aniversário de Scar.

— Pessoal... — Iron passa a mão sobre o quadro, enquanto acalma o choro.

— Então, esse lugar... — Ela retorna para a cadeira, e se senta.

Ao se sentar, um papel aparece em meio ao ar. Iron rapidamente pega...
E tudo se esclarece.

Na carta está escrito:

“Não sei quanto tempo eu ainda tenho com uma mente sã. Acontece que, inconscientemente, o Mestre expandiu o tempo do Antigo Relógio. Todos envelhecemos, todos estamos morrendo. Mas, existem duas pessoas que não foram afetadas. Mestre e Shouto, ambos estão protegidos pelo Relógio...

De qualquer forma, eu, o pessoal, não culpamos Iron. Eu sei que ele tem um coração gentil. Um coração puro, capaz de trazer paz e felicidade onde quer que ele vá. Talvez o poder o enlouqueça, afinal, é apenas para isso que serve o poder, enlouquecer.

Mas, eu ainda acredito, que acima de tudo, o Iron, vai vencer o Mestre. Ele nunca foi do tipo que enfrenta, sempre foi mais de... procurar viver momentos. Estou escrevendo isso, pois, tô com medo de morrer, e não conseguir dizer algumas coisas.

Iron, saiba que acima de tudo, acima de qualquer coisa, além de um Mestre, além de um experimento, além de um gênero, você... É brilhante por simplesmente ser você.

Cê sempre lutou, seguiu em frente, mesmo quando tudo parecia tão ruim. E até mesmo quando você tinha aquelas crises, e me dizia que tinha medo de olhar para o próprio reflexo, você conseguia ser especial. Já que, mesmo com isso, você nunca deixou de querer ser quem sempre sonhou.

A verdade é que nós do Antigo Relógio, estamos felizes de ir na frente.
Não aguentaríamos ver você partindo primeiro.

Caso esteja lendo isso, é porque você chegou. Então, eu queria dizer duas coisas...
Coma sua última refeição, eu fiz com carinho.

E... Iron, eu amo você, obrigado por ter sido meu melhor amigo.
- Ass: Tonzinho.”

Iron larga a carta em prantos. Mas em meio ao choro, uma risada gentil vaza em meio às lágrimas. E então, Iron responde a carta...

— Eu que agradeço... Eu que... — ele enxuga as lágrimas.
— Também amo vocês. Eu amei viver ao lado de vocês! —

De repente, um brilho claro, ofusca tudo.

Chrono solta a carcaça de Iron, envelhecida pelo tempo.
— Uma lástima. — Ele então esmaga o crânio do esqueleto.

Taka, está paralisado, incrédulo com o que acabou de acontecer em sua frente. Ao entender que ele é o próximo alvo, o homem segura fortemente sua espada, e respira fundo.

— Bom, bom... quero ver um pouco do espetáculo! — Chrono sorri.
E após isso, Anny e Dedé voltam ao normal, podendo se movimentar.

Anny solta um berro guardado por anos, enquanto treme instensivamente.
— SEU DESGRAÇADO! — Anny avança rapidamente, com a espada mirada.

Mas, antes que pudesse chegar no garoto, Taka dá uma ombrada na garota impedindo que ela ataque. Anny cai no chão, e se levanta com um semblante péssimo.

— O que você ‘tá fazendo?! — questionou ela, agoniada.

— Você e o Dedé vão embora. — decidiu Taka.

— NÃO! — ela se levanta. — Já chega disso, EU NÃO VOU! —

— **ANNY!** — O homem encara a garota, — Eu disse que faria de tudo para proteger você. Afinal, é isso que melhores amigos fazem, não é? —

A garota cai em lágrimas, — Não... não... EU NÃO VOU DEIXAR VOCÊ MORRER POR MIM! NÃO VOU! EU NÃO VOU! JÁ CHEGA! —

Taka olha para Dedé com um olhar incerto. Mesmo assim, o garoto entende perfeitamente o que ele quer dizer. O garoto avança em Anny, e a coloca em seu ombro, se preparando para correr.

— O que? O QUE VOCÊ ‘TÁ FAZENDO? ME LARGA DEDÉ! —

— Me desculpa... — murmurou Dedé.

Taka olha para Anny com um olhar sutil. E a garota apenas consegue chorar.
— Eu te amo. — ele murmurou.

— Taka... não, não, não... por favor... — implorou a garota. Mas, Dedé disparou. Os dois fogem do campo de batalha. Deixando apenas Taka e Chrono.

Chrono assobia, — Se tornou um bom capitão. —

— Cala a boca. —

O homem se prepara para a batalha, mesmo sabendo que é inútil tentar.

— Sabe de uma coisa? Eu sempre disse que o tempo é apenas uma lembrança. Espero que eu tenha deixado boas memórias para eles. — Taka sorri.

— Nhe, de qualquer forma. — Chrono avança com a mão estendida.

Taka tenta atacá-lo, mas sua lâmina novamente parece se tornar mais lenta,

No meio disso, ele se lembra do dia que comprou um sorvete para Anny, e a garota tomou tão rápido que acabou congelando seu cérebro. Taka nunca riu tanto na vida.

Chrono tenta socá-lo, mas o homem se esquivava, e toma distância.

Ele também se lembra do dia em que os dois foram no zoológico. Anny disse que Taka parecia um Leopardo, enquanto Taka disse que ela parecia um Coala.

- **4 SEGUNDOS!** - disse Chrono, batendo a mão em meio ao ar. E então, Taka retorna para onde estava. Ficando desprotegido.

Também passa em sua cabeça, o primeiro dia que Anny decidiu arrumar seu cabelo. O homem estava sem paciência alguma, e a garota parecia arrancar o couro cabeludo do homem, (era proposital.), mas quando o processo terminou, Taka ficou apaixonado pelo cabelo. Tanto que passou a pedir para ela fazer isso mais vezes.

— **VOZES DO LIMBO!** — disse Taka, fincando a espada no chão. Mas... Chrono, já havia encostado a palma no homem.

Uma série de pensamentos surgem, mas Taka se lembra da mais importante.

— *Anny... Sei que não fui o melhor, desculpa por não te dizer isso pessoalmente, e acima de tudo, me perdoe por ter que ser dessa forma.* —
Ele sorri enquanto pensa. — *Minha quarta etapa, Anny...* —

O corpo de Taka começa a envelhecer rapidamente, e logo, começa a apodrecer. Mas antes do fim, ele conclui...

— **CÉU ESTRELADO...** *Sempre foi um presente para você. Nos vemos algum dia.* —
Os ossos de Taka caem no chão, enquanto uma névoa azulada dispersa ao céu.

— Trabalho feito. Agora... onde 'tá aquela porta? — Chrono caminha adiante.